Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADA POR ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LAYZA SANTOS DA SILVA

Autores: Amanda Borges Moraes
Rikelly Paula Rodrigues
Ana Paula Grapiglia

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A organização do sistema de saúde brasileiro coloca a Atenção Primária à Saúde no centro da rede assistencial, sendo essa encarregada a realizar ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento de doenças e ainda reabilitação dos usuários para a manutenção da saúde. Os usuários devem compreender que a Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada para a rede assistencial, uma vez que essa atua conforme os princípios que regem o Sistema Único de Saúde. Quando se trata de urgências e emergências na Atenção Primária, pode-se perceber que a maioria das equipes das Unidades Básicas de Saúde não estão integralmente preparadas para acolher uma possível vítima e realizar o atendimento prioritário, pois, estes acontecimentos são compreendidos pelas equipes como sendo ocorrências imprevistas. Para tal, torna-se imprescindível a atividade de educações permanentes que abordem o atendimento à urgências e emergências clínicas que podem vir a ocorrer na Atenção Primária a Saúde. Ao analisar o contexto, o objetivo desse estudo é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade de Cuiabá, Faculdades Integradas de Rondonópolis (UNIC) frente a realização de treinamentos realizados para a equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família referente a urgências e emergências clínicas. O método utilizado para realização de tal atividades, foi a comunicação coordenada, por meio de imagens representativas, simulações de ocorrências utilizando meios teóricos/práticos. O treinamento foi desenvolvido em dois momentos: no dia 20 de junho de 2018 com a capacitação da equipe de enfermagem abordando os temas “acidente vascular encefálico, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, queimaduras, epistaxe e crise convulsiva”, compareceram neste uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, três agentes comunitários de saúde, uma auxiliar odontológica, um auxiliar administrativo, quatro estagiárias de enfermagem e dois docentes responsáveis; e no dia 21 de junho de 2018 onde foi abordado assuntos relacionados a “acidentes por animais peçonhentos e a parada cardiorrespiratória”, estiveram presente neste 14 pessoas. Através da realização de tal atividade, percebesse que a educação permanente se mostrou efetiva por meio da interação satisfatória da equipe multiprofissional e os relatos dos integrantes. Tal situação possibilita a vivencia da dupla aprendizagem e a transferência de conhecimentos científicos adquiridos.